



Patologia: Doenças Virais

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)

Patologia: Doenças Virais

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P312 Patologia: doenças virais [recurso eletrônico] / Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-198-5

DOI 10.22533/at.ed.985191803

1. Medicina. 2. Patologia. 3. Vírus. I. Salgado, Yvanna Carla de Souza.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No volume I da coleção Patologia intitulado: Doenças Virais, apresentamos em capítulos, diversos artigos de pesquisas realizadas em diferentes regiões. A temática inclui estudos sobre infecções virais por adenovírus, retrovírus e arbovírus; dados epidemiológicos, diagnósticos e tratamentos, bem como temáticas correlacionadas.

Os vírus são microscópicos agentes infecciosos acelulares, formados em sua maioria por uma cápsula proteica envolvendo o material genético, que necessitam do metabolismo de células hospedeiras para realizarem atividades como: nutrição, reprodução e propagação. Em muitos casos os vírus modificam o metabolismo da célula que parasitam, podendo provocar a sua degeneração; o que pode acarretar riscos potenciais à saúde do organismo como um todo.

As infecções podem acometer desde seres unicelulares até pluricelulares, como os humanos. Em humanos, é responsável por várias doenças em que a transmissão, sintomas e tratamentos são peculiares ao respectivo agente patogênico. Além disso, existe uma complexa interação entre o hospedeiro, reservatórios e vetores a ser explorada para que novas abordagens sejam colocadas em prática.

O estudo dos aspectos relacionados às infecções virais, bem como de suas incidências regionais, constitui-se uma importante ferramenta para ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. Neste volume I, buscamos ampliar o conhecimento destas patologias e seus dados epidemiológicos, contribuindo assim para a formulação de políticas públicas de apoio dirigidas às macro e micro regiões.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa somar conhecimentos e permitir uma visão crítica e contextualizada; além de inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICO DO HIV NO BRASIL	
<i>Roberta Pinheiro de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9851918031	
CAPÍTULO 2	3
A IMPORTÂNCIA DE MICOSES SISTÊMICAS EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA	
<i>João Pereira da Silva Filho</i>	
<i>Roseane Pôrto Medeiros</i>	
<i>Jéssica Hoffmann Relvas</i>	
<i>Ana Laura Côrtes Caixeta</i>	
<i>Felipe Matheus Neves Silva</i>	
<i>João Vitor Barbosa Bretas</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9851918032	
CAPÍTULO 3	9
UTILIDADE DIAGNÓSTICA DE HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PACIENTES COM HIV/AIDS ATRAVÉS DO SANGUE PERIFÉRICO	
<i>Eladja Christina Bezerra da Silva Mendes</i>	
<i>Ana Rose Carvalho de Araújo</i>	
<i>Luiz Arthur Calheiros Leite</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9851918033	
CAPÍTULO 4	17
EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNÓSTICO DA CRIPTOCOCOSE: DIFERENÇAS EM INDIVÍDUOS COM E SEM AIDS	
<i>Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki</i>	
<i>Dario Corrêa Junior</i>	
<i>Gláucia Moreira Espíndola Lima</i>	
<i>Maína de Oliveira Nunes</i>	
<i>Amanda Borges Colman</i>	
<i>Nathália Franco Roriz</i>	
<i>Anamaria Mello Miranda Paniago</i>	
<i>Marilene Rodrigues Chang</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9851918034	
CAPÍTULO 5	22
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS	
<i>Hemelly Raially de Lira Silva</i>	
<i>Dayana Cecília de Brito Marinho</i>	
<i>Gilson Nogueira Freitas</i>	
<i>Isabela Lemos da Silva</i>	
<i>José Ricardo Monteiro Trajano</i>	
<i>Kátia Carola Santos Silva</i>	
<i>Larissa Farias Botelho</i>	
<i>Maria Mikaelly de Andrade Silva</i>	
<i>Marcielle dos Santos Santana</i>	
<i>Nívea Alane dos Santos Moura</i>	
<i>Patrícia Ayanne de Oliveira Silva</i>	

*Raquel da Silva Cavalcante
Silvia Maria de Luna Alves
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

DOI 10.22533/at.ed.9851918035

CAPÍTULO 6 27

PERFIL CLÍNICO E IMUNOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA-PB

*Mariana Moreira de Oliveira Fama
Danielle de Oliveira Antunes
Gustavo Rodrigues Silva de Araújo
Laís Medeiros Diniz
Raíssa Osias Toscano de Brito
Victor Lima Dantas
Larissa Negromonte Azevedo*

DOI 10.22533/at.ed.9851918036

CAPÍTULO 7 38

PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM HIV E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECCIOSAS EM MACEIÓ – AL

*Marcus Vinícius de Acevedo Garcia Gomes
Fernando Luiz de Andrade Maia
Anna Amelia de Paula Moraes
Josenildo Francisco da Silva
Flaviana Santos Wanderley*

DOI 10.22533/at.ed.9851918037

CAPÍTULO 8 51

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Glauce Kelly Santos Silva
Amanda Katlin Araújo Santos
Beatriz da Silva Catta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Andreza Roberta França Leite
Hérica Lúcia da Silva
Fernanda Alves de Macêdo
Juliana Beatriz Silva Pereira
Lucas Chalegre da Silva
Maria Caroline Machado
Roana Carolina Bezerra dos Santos
Robson Cruz Ramos da Silva
Rosival Paiva de Luna Júnior
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Viviane de Araujo Gouveia
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira*

DOI 10.22533/at.ed.9851918038

CAPÍTULO 9 59

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gisélia Santos de Souza
Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela*

Barbara Melo Vasconcelos
Carolayne Rodrigues Gama
Larissa Suzana de Medeiros Silva
Nathália Lima da Silva
Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos
Luana Carla Gonçalves Brandão Santos
Karol Bianca Alves Nunes Ferreira
Alessandra Nascimento Pontes
Mariana Gomes de Oliveira
Tânia Kátia de Araújo Mendes
Thycia Maria Gama Cerqueira
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira
Maria Luiza de Azevedo Garcia
Beatriz Santana de Souza Lima
Hulda Alves de Araújo Tenório
Marilúcia Mota de Moraes
Luciana da Silva Viana

DOI 10.22533/at.ed.9851918039

CAPÍTULO 10 64

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO HIV EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, ESTADO DO PARÁ

Cibele Maria Travassos da Silva
Hector Raimundo de Lima Costa
Rossela Damasceno Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.98519180310

CAPÍTULO 11 71

A TERAPÊUTICA ANTIBACTERIANA E ANTIVIRAL NA ENCEFALITE HERPÉTICA: RELATO DE CASO

Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Marconi Edson Maia Júnior
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98519180311

CAPÍTULO 12 73

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DECORRENTE DA DENGUE NO BRASIL E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Kamilla Peixoto Bandeira
João Ancelmo dos Reis Neto
João Vitor de Omena Souza Costa
Priscilla Peixoto Bandeira
Monique Carla da Silva Reis
José Edvilson Castro Brasil Junior

DOI 10.22533/at.ed.98519180312

CAPÍTULO 13 80

EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Karoline Costa Silva
Ailton Santos Rodrigues
Brenda Almeida da Cruz
Dayane Vilhena Figueiró
Edimara Estumano Farias

Natália Karina Nascimento da Silva

DOI 10.22533/at.ed.98519180313

CAPÍTULO 14 88

HANTAVIROSE EM PACIENTE COINFECTADO POR VÍRUS DA DENGUE E COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO

Fernanda Torlania Alves Gomes

Thiago Butzke Freire

Emanoela Maria Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98519180314

CAPÍTULO 15 91

ÓBITO POR DENGUE COMO EVENTO SENTINELA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Mara Cristina Ripoli Meira

Marcos Augusto Moraes Arcoverde

Oscar Kenji Nihei

Pedro Augusto Ripoli de Meira

Reinaldo Antônio da Silva Sobrinho

Vitória Beatriz Ripoli Meira

Paulo Henrique Ripoli de Meira

Conceição Aparecida Woytovetch Brasil

Roberto Valiente Doldan

Susana Segura Muñoz

DOI 10.22533/at.ed.98519180315

CAPÍTULO 16 103

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFILAXIA DA DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karol Bianca Alves Nunes Ferreira

Vívian Mayara Da Silva Barbosa

Nathalia Lima Da Silva

Luana Carla Gonçalves Brandão Santos

Gisélia Santos De Souza

Raíssa Fernanda Evangelista Pires Dos Santos

Lorena Sophia Cadete De Almeida Lemos Vilela

Larissa Suzana De Medeiros Silva

Bárbara Melo Vasconcelos

Carolayne Rodrigues Gama

Thycia Maria Cerqueira de Farias

Alessandra Nascimento Pontes

Hulda Alves de Araújo Tenório

Mariana Gomes de Oliveira

Tânia Katia de Araújo Mendes

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

Maria Luiza de Azevedo Garcia

Beatriz Santana de Souza Lima

Luciana da Silva Viana

Marilucia Mota de Moraes

Uirassú Tupinambá Silva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.98519180316

CAPÍTULO 17 107

PERFIL DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

Simone Aline Araújo Guimarães de Sá
Claudia Cavalcanti Galindo
Maria Emília Vidal Teles
Regina Santos Dantas
Luciana Paula Fernandes Dutra
Sérgio Ricardo Oliveira de Sá
José Carlos de Moura

DOI 10.22533/at.ed.98519180317

CAPÍTULO 18 115

PLACENTAL INFLAMMATION AND FETAL INJURY IN A RARE ZIKA CASE ASSOCIATED WITH GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME AND ABORTION

Kíssila Rabelo
Luiz José de Souza
Natália Gedeão Salomão
Edson Roberto Alves de Oliveira
Lynna de Paula Sentinelli
Marcelle Sousa Lacerda
Pedro Bastos Saraquino
Fernando Colonna Rosman
Rodrigo Basílio-de-Oliveira
Jorge José de Carvalho
Marciano Viana Paes

DOI 10.22533/at.ed.98519180318

CAPÍTULO 19 135

CHIKUNGUNYA

Hannaly Wana Bezerra Pereira
José Veríssimo Fernandes
Josélio Maria Galvão de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.98519180319

CAPÍTULO 20 155

INTRODUÇÃO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NO RECIFE, PERNAMBUCO, EM 2015: UM ESTUDO DESCRITIVO

Patricia Diletieri de Assis
Maria Olívia Soares Rodrigues
Amanda Priscila de Santana Cabral Silva

DOI 10.22533/at.ed.98519180320

CAPÍTULO 21 167

MIOPATIA INFLAMATÓRIA SECUNDÁRIA A INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA

Camilla Lins Aquino de Souza
Pedro Henrique Herculano Leite de Almeida
Karina Seabra de Oliveira
Annestella de Lima Pinto
Pablo Lima Duarte
Teresa Patrícia Acebey Crespo

DOI 10.22533/at.ed.98519180321

CAPÍTULO 22 172

A ESSENCIALIDADE DA VACINAÇÃO NA LUTA CONTRA A REINCIDÊNCIA DA FEBRE AMARELA NO BRASIL

Leonardo Pereira Tavares
Hellen Lima Alencar
Pedro Paulo Barbosa Oliveira
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.98519180322

CAPÍTULO 23 175

ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES NAS PROFILAXIAS DAS ARBOVIROSES

Márcia Macedo Lima Dantas
Ana Márcia Suarez-Fontes
Juliana Almeida-Silva
Maria Regina Reis Amendoeira
Marcos André Vannier-Santos

DOI 10.22533/at.ed.98519180323

CAPÍTULO 24 181

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE PIQUET CARNEIRO-CE, 2017

Vaneska de Lima Bitu Vitor
Evanússia de Lima
Valéria Franco de Sousa
Dejacir Rodrigues Campos
Dahiana Santana de Freitas Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.98519180324

CAPÍTULO 25 194

O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE SARAMPO E A INCOMPLETUDE VACINAL: ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS

Moisés de Souza Lima
Anna Flávia Sampaio
Ingra Ellen Menezes Rufino
Lívia Machado Macedo
Luana Queiroga Camilo
Maria Gislaine Mayane Vieira

DOI 10.22533/at.ed.98519180325

CAPÍTULO 26 198

PANORAMA DA INFLUENZA E O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO

Yarla Salviano Almeida
Yane Saraiva Rodrigues
José Gledson Costa Silva
Flávia Ayane Lopes
Maria Fernanda Canuto de Alencar
Francisco D'Lucas Ferreira de Santana
Danilo Ferreira de Sousa
Sabrina Martins Alves
José Rômulo Cavalcante Prata Junior
José Marcondes Macedo Landim
Magaly Lima Mota

DOI 10.22533/at.ed.98519180326

CAPÍTULO 27 204

SUSPEITA DE TRANSMISSÃO CONGÊNITA DO H1N1: RELATO DE CASO

Marconi Edson Maia Júnior
Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98519180327

CAPÍTULO 28 206

INCIDÊNCIA DAS HEPATITES VIRAIS NO NORDESTE DO BRASIL DE 2010 A 2017

Carlíane Bastos de Lavor
Larissa Oliveira da Silva
Danilo Ferreira de Sousa
Sabrina Martins Alves
José Rômulo Cavalcante Prata Junior
José Marcondes Macedo Landim
Magaly Lima Mota

DOI 10.22533/at.ed.98519180328

CAPÍTULO 29 211

APRESENTAÇÃO ANÔMALA DE MARCADORES SOROLÓGICOS DE HBV EM JOVEM PRIMIGESTA: RELATO DE CASO

Roseane Pôrto Medeiros
Jéssica Hoffmann Relvas
Ana Laura Côrtes Caixeta
João Pereira da Silva Filho
Felipe Matheus Neves Silva
Fernando Focaccia Póvoa

DOI 10.22533/at.ed.98519180329

CAPÍTULO 30 215

PERFIL DOS SURTOS DE ORIGEM ALIMENTAR, CAUSADOS PELO ROTAVÍRUS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Eladja Christina Bezerra da Silva Mendes
José de Arimatéia Alves Pereira Sobrinho
Marina Bastos Dowsley Ramires
Eliane Costa Souza
Yáskara Veruska Ribeiro Barros

DOI 10.22533/at.ed.98519180330

CAPÍTULO 31 221

ANÁLISE DA VIGILÂNCIA DA RAIVA EM QUIRÓPTEROS (MAMMALIA, CHIROPTERA) DOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ

Tairine Melo Costa
Kaiulany Nascimento Sousa
Luciana Ferreira de Sousa Luz
Tainara Melo Lira
Flávia Melo Barreto

DOI 10.22533/at.ed.98519180331

CAPÍTULO 32 233

ESTUDO RETROSPECTIVO DA FREQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DA RAIVA NO PERÍODO 2000-2017 NA HAVANA, CUBA

*Marina Galindo Chenard
Yunior Ramirez Martin
Ginette Villar Echarte
Natacha Núñez Pérez
Armando Luis Vásquez Pérez*

DOI 10.22533/at.ed.98519180332

CAPÍTULO 33 247

PERCEPÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PARTO SOB A TEORIA HUMANÍSTICA DE PATERSON E ZDERAD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Yasmin Raisa Melo da Silva
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Jadianne Ferreira da Silva
Weinar Maria de Araújo
Marta Rodrigues de Arruda
Rafaela Almeida Silva
Bruna Raphaela da Silva Santos
Felipe Mesquita da Silva
Maria Rafaela Amorim de Araujo
Weillar Maria de Araújo*

DOI 10.22533/at.ed.98519180333

CAPÍTULO 34 256

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela
Gisélia Santos de Souza
Barbara Melo Vasconcelos
Carolayne Rodrigues Gama
Larissa Suzana de Medeiros Silva
Nathália Lima da Silva
Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos
Luana Carla Gonçalves Brandão Santos
Karol Bianca Alves Nunes Ferreira
Alessandra Nascimento Pontes
Mariana Gomes de Oliveira
Tânia Kátia de Araújo Mendes
Thycia Maria Gama Cerqueira
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira
Maria Luiza de Azevedo Garcia
Beatriz Santana de Souza Lima
Hulda Alves de Araújo Tenório
Marilúcia Mota de Moraes
Luciana da Silva Viana
Uirassú Tupinambá Silva de Lima*

DOI 10.22533/at.ed.98519180334

CAPÍTULO 35 263

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DE PÊNIS DE HOMENS QUE PROCURAM O CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE BRASÍLIA – DF

*Elson De Souza Quirino Júnior
Aline Vesely Kelen Reis*

DOI 10.22533/at.ed.98519180335

CAPÍTULO 36	276
DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM NOVA IGUAÇU-RJ: O PERFIL DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA É COMPATÍVEL COM A REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA?	
<i>Emanuel Inocencio Ribeiro da Silva</i>	
<i>Hellen de Souza Neves Martins</i>	
<i>Adalgiza Mafra Moreno</i>	
<i>Paula Guidone Pereira Sobreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.98519180336	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	278

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Glauce Kelly Santos Silva

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão- PE

Amanda Katlin Araújo Santos

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão- PE

Beatriz da Silva Catta

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão- PE

Camila Ingrid da Silva Lindozo

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão- PE

Andreza Roberta França Leite

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Hérica Lúcia da Silva

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Fernanda Alves de Macêdo

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Juliana Beatriz Silva Pereira

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão- PE

Lucas Chalegre da Silva

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Maria Caroline Machado

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão- PE

Roana Carolina Bezerra dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Robson Cruz Ramos da Silva

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Rosival Paiva de Luna Júnior

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão- PE

Sidiane Barros da Silva

Universidade Federal de Pernambuco- Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão

Wellington Francisco Pereira da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – Programa
de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas -
PPGCF
Recife-PE

Viviane de Araujo Gouveia

Universidade Federal de Pernambuco- Centro

RESUMO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) leva a maior susceptibilidade de infecções oportunistas e a estigmatização da doença prejudica a adesão do tratamento. O paciente acometido pelo HIV tem muita suscetibilidade ao surgimento de depressões, alterações cognitivas, sinais e sintomas psiquiátricos e a terapia antirretroviral retarda o quadro de desorientação tempo espacial, assim, a psiquiatria e a neurologia estudam as consequências clínicas do HIV, patologias associadas, e suas complicações psiquiátricas. Objetivou-se avaliar a possível relação entre os transtornos psiquiátricos e o HIV em um paciente com doença psiquiátrica, em um Hospital Universitário, em Recife/Pernambuco. O presente estudo possui aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (nº 06189212.6.0000.5208). Trata-se de um recorte do projeto sobre doenças infecciosas, realizado na enfermaria de doenças infecciosas e parasitárias, onde se realizou visitas ao paciente, consultando o prontuário e resultados de exames. Homem, 45 anos, portador de SIDA, deprimido com déficit cognitivo, recusa o tratamento, as medicações prescritas e orientações médicas, com alteração física. Faz-se necessário um diagnóstico e tratamento adequado, visando o bem-estar, retardo da evolução das doenças e aceitação de tratamento. O vírus acomete o sistema nervoso central, ocorrendo alterações psiquiátricas, sintomas são de origem psicológica ou relacionados à neuro-transmissão e fisiologia, tratados de forma adequada e separada. Dessa forma, na presença de comorbidades psiquiátricas em paciente soro positivo, o diagnóstico precoce juntamente com a terapia colaborou para retardo da evolução do quadro da infecção e déficit físico do paciente

PALAVRAS CHAVE: Doença infecciosa; AIDS; Doenças psiquiátricas.

ABSTRACT: The Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS / AIDS) leads to increased susceptibility to opportunistic infections and the stigmatization of the disease impairs treatment adherence. The HIV patient is very susceptible to the onset of depressions, cognitive changes, psychiatric signs and symptoms, and antiretroviral therapy delays the time-space disorientation, thus, psychiatry and neurology study the clinical consequences of HIV, associated pathologies, and their psychiatric complications. The objective of this study was to evaluate the possible relationship between psychiatric disorders and HIV in a patient with psychiatric illness, at a University Hospital in Recife/Pernambuco. The present study is approved by the Research Ethics Committee of the Centro de Ciências da Saúde (CCS) of the Universidade Federal de Pernambuco (nº 06189212.6.0000.5208). This is a cut-off of the project on infectious

diseases, carried out in the field of infectious and parasitic diseases, where patient visits were carried out, consulting the medical record and results of examinations. Man, 45 years old, with AIDS, depressed with cognitive deficit, refuses treatment, prescribed medications and medical guidelines, with physical alteration. Adequate diagnosis and treatment are necessary, aiming at the well-being, delay of the evolution of the diseases and acceptance of treatment. The virus affects the central nervous system, occurring psychiatric changes, symptoms are of psychological origin or related to neuro-transmission and physiology, treated appropriately and separately. Thus, in the presence of psychiatric comorbidities in serum positive patients, early diagnosis, followed by therapy, helped to delay the evolution of the patient's infection and physical deficit.

KEYWORDS: Infectious Disease. AIDS. Psychiatric Diseases.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, a assistência à saúde mental merece destaque nos Hospitais Universitários (HU), por serem estratégicos, e possibilitarem a construção de um modelo assistencial multidisciplinar, não sendo excluída a pessoa que apresenta transtorno mental associado à outra patologia. ⁽⁵⁾

O tratamento do paciente se inicia no momento que é acolhido, sendo imprescindível uma abordagem que leve em conta o ser biopsicossocial que eles são, para assim conseguir uma adesão ao tratamento, sendo necessário unir o acolhimento, uma ação humanizada, na qual é preciso permitir que o paciente expresse suas preocupações e angústias, que tem como base o estabelecimento de uma relação empática, para uma conduta ser rápida e eficaz.

Poucos artigos fornecem ferramentas sobre assistência ao paciente psiquiátrico portador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e atitudes a serem tomadas. ⁽³⁾

O acompanhamento clínico permanente e uso contínuo de antirretrovirais se faz necessário para o controle da doença. ⁽²⁾ Dessa forma, a adesão aos mesmos é imprescindível para o sucesso do tratamento; todavia essa geralmente é influenciada pela associação de diversos fatores, inerentes ou não às pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA). ⁽⁶⁾

Assim, dentre o universo de fatores que interferem numa adesão adequada para efetivar a ação dos antirretrovirais, o pouco conhecimento ou a falta de informação a respeito do uso deles e dos riscos advindos de uma não adesão destacam-se como sendo variáveis significantes. Isso se deve à exposição à vulnerabilidade de não adaptação à terapia, à depressão e ao estresse psicológico, além dos efeitos adversos que as medicações causam. ⁽⁹⁾

Porém esse cenário pode ser revertido pelos profissionais da área de saúde responsáveis pela dispensação e pelo monitoramento da terapia. ⁽⁶⁻⁷⁾ Diante da

estigmatização da doença prejudicar a adesão do tratamento; a terapia antirretroviral retarda o quadro de desorientação tempo espacial, se faz necessário avaliar a possível relação entre os transtornos psiquiátricos e pelo vírus HIV em um paciente com doença psiquiátricas, internado em um Hospital Universitário (HU).

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, realizado em um Hospital Universitário localizado no município de Recife, região metropolitana de Pernambuco, Brasil.

A pesquisa é um recorte do projeto sobre doenças infecciosas, foi realizado na enfermaria de doenças infecciosas e parasitárias, através de visitas diárias ao paciente, com consulta as anotações de prontuário e acompanhamento dos resultados de exames.

Dos 16 pacientes PVHA internados, 01 era do sexo masculino, 45 anos portador de SIDA apresentando quadro depressivo, e déficit cognitivo, deprimido, recusa o tratamento, não aceita as medicações prescritas recusam as orientações médicas, apresenta também ideias suicidas, levando a estado de alteração físico, com ideias suicidas.

A pesquisa foi conduzida dentro dos padrões exigidos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS N°466/12, que trata da ética em pesquisa com seres humanos, e aprovada com parecer n° 06189212.6.0000.5208, pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

Os dados foram coletados entre outubro a dezembro 2017. Utilizou-se um instrumento previamente validado, coletando-se registros no prontuário dos medicamentos prescritos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paciente do sexo masculino, 45 anos, com ensino médio completo, portador de SIDA há 7 anos, usuário de álcool e droga em torno de 20 anos, abandonado pela família, apresentando quadro depressivo, e déficit cognitivo, deprimido, recusa o tratamento, não aceita as medicações prescritas, recusa as orientações médicas, apresenta também ideias suicidas, levando a estado de alteração físico, perda de peso, tendo como queixa principal a insônia. Faz uso dos seguintes antidepressivos fluoxetina 20mg, 2 vezes ao dia; amitriptilina 100mg, 1 vez ao dia; sertralina 50mg, 1 vez ao dia. TARV com ideias suicida, combinado o tratamento com zidovudina e efavirenz.

Quando comparamos os sinais e sintomas do paciente em estudo com os fatores

de risco para depressão (Tabela 1), encontramos uso de álcool e droga, associado à solidão devido ao abandono familiar, que agrava o estado do paciente, corroborando com os achados de Gonçalves (2017).

<ul style="list-style-type: none">• Distúrbio de personalidade e transtorno depressivo prévio• História familiar de depressão• Uso de álcool e drogas• Sexo feminino• Desemprego• Sintomas relacionados à Aids (emagrecimento, diarreia, manchas na pele)• Múltiplas perdas• Pouco suporte social (solidão, conflito social)• Luto• Doença avançada• Falha terapêutica
--

Tabela 1 - Fatores de risco para depressão em indivíduos infectados pelo HIV.
Fonte: Psychiatry on line Brasil (2017)

A tabela 2 mostra sintomas depressivos observados em indivíduos infectados pelo HIV, o paciente investigado apresenta sintomas depressivos como perda de peso, ideias suicidas, insônia, sem interesse pelo tratamento. Segundo Perkins et al. concluíram que queixas de fadiga e insônia em pacientes HIV positivos assintomáticos são, provavelmente, relacionadas a transtornos psíquicos, possivelmente depressão maior, sugerindo que essa patologia seja extensamente investigada na presença desses sintomas. Baker et al. (1995) ressaltam que, apesar de haver múltiplos elementos psicossociais, etiologias orgânicas devem sempre ser consideradas em casos de pacientes em estágios avançados. O diagnóstico diferencial entre depressão e quadros cognitivos/ demenciais pode ser de difícil realização. O vírus HIV produz mudanças em estruturas como gânglios da base, tálamo e lobo frontal que podem levar a transtornos da motivação e do humor.

Afetivos Somáticos
Humor depressivo Alterações do apetite, perda de peso
Perda de interesse Alterações de sono
Culpa, desvalorização Agitação/retardo
Desesperança Fadiga
Ideia Suicídio

Tabela 2 - Sintomas depressivos observados em indivíduos infectados pelo HIV.

Fonte: André Malbergier; Adriana C Schöffel (2010)

O diagnóstico de depressão em pacientes infectados pode ser dificultado pelo fato de que alguns dos indicadores de depressão (anorexia, fadiga, fraqueza e perda de peso) são de pouca valia como critério diagnóstico em algumas fases da doença (especialmente na fase avançada), já que os sintomas físicos debilitantes podem mimetizar tais indicadores. Portanto, a avaliação dos sintomas de depressão deve ser criteriosa e atenta ao estágio da doença.

Medicações utilizadas nos pacientes com infecção pelo HIV podem induzir sintomas depressivos, devendo os profissionais de saúde estar monitorando o uso dos fármacos. A tabela 3 contempla as medicações utilizadas no tratamento.

<ul style="list-style-type: none"> • Esteróides: mania ou depressão • Interferon: depressão • Interleucina2: depressão, desorientação, confusão mental • Zidovudine: mania, depressão • Efavirenz: alteração de concentração, depressão, nervosismo, pesadelos

Tabela 3 - Medicações utilizadas no tratamento da infecção pelo HIV que podem induzir sintomas depressivos.

Fonte: Psychiatry on line Brasil (2017)

Segundo Gonçalves (2017), deve-se iniciar doses baixas e gradativamente aumentá-las, minimizando os efeitos colaterais e melhor adesão. Discutir com a equipe a possibilidade de manutenção de doses baixas, observar as interações medicamentosas, alterações na absorção ou excreção de fármacos e de indução, inibição e competição pelo metabolismo por enzimas do citocromo P450, escolher medicamentos. Imprescindível a presença do farmacêutico no acompanhamento do paciente. O paciente em lide encontra-se em um HU, onde durante o estudo havia o acompanhamento deste profissional.

A administração segura de medicamentos faz parte das estratégias institucionais para segurança do paciente, sendo que o uso seguro, eficaz e ético do medicamento,

exige conhecimento habilidade e julgamento dos profissionais de saúde, bem como estruturas e sistemas adequados dos ambientes do cuidado.

Interação farmacológica entre antidepressivos e medicações antivirais utilizadas no tratamento da infecção pelo HIV são um fator importante na abordagem farmacológica da depressão em pacientes infectados é a possível interação farmacológica entre os antidepressivos e benzodiazepínicos e os medicamentos anti-HIV.

A competição pelas vias metabólicas e a inibição da ação da enzima responsável pelo metabolismo dos medicamentos podem resultar em um aumento das concentrações séricas, resultando em um possível aumento da incidência e da intensidade dos efeitos colaterais desses medicamentos.

4 | CONCLUSÃO

O tratamento e assistência a um paciente que contempla patologias diferentes requer uma atenção maior, pois a falta do conhecimento sobre o tratamento terapêutico pode contribuir para um planejamento de assistência inadequada com uma intervenção ineficaz ou negativa. Por isso, um tratamento com uma equipe multidisciplinar de saúde pode intervir através de educação e orientações que abordem os mecanismos relacionados ao tratamento, como: a ação, indicação, duração, precauções e efeitos adversos dos fármacos antirretrovirais e antidepressivos. Afinal, a falta de conhecimento ou a confusão nos nomes dos fármacos pode colocar em risco a segurança dos pacientes.

Na presença de patologias psiquiátricas, em pacientes soro positivo o diagnóstico precoce, junto com a terapia colaboraram para retardo da evolução do quadro da infecção e déficit físico do paciente, pois o vírus atinge diretamente o sistema nervoso central, ocorrendo lesões psiquiátricas, os sintomas podem ser de origem psicológicas ou relacionados à neuro-transmissão e fisiologia, devendo ser tratados de forma adequada e separada. Logo, a adesão do paciente a o tratamento de forma conjunta das patologias deve ser incentivada e controlada para que haja uma evolução positiva do paciente, atingindo o bem estar físico e psíquico.

Com isso, espera-se que este estudo possa contribuir para a compressão do paciente psiquiátrico associado com HIV/AIDS e servir de comparação com outros estudos que abordem a temática do conhecimento acerca do tratamento de modo a fornecer subsídios para o fortalecimento de ações que promovam o uso racional dos medicamentos.

REFERÊNCIAS

1. BAKER, J.; RUIZ-RODRIGUES, R.; WHITFIELD, M.; HEON, V.; BERGER, T. G. **Bacillary angiomatosis: a treatable cause of acute psychiatric symptoms in human immunodeficiency virus infection.** Journal of Clinical Psychiatry, v. 56, p. 161-166, 1995.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de DST/ Aids. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos.** Brasília, Ministério da Saúde, 2013.
3. BROADBENT, M.; MOXHAM, L.; DWYER, T. **The development and use of mental health triage scales in Australia.** International Journal of Mental Health Nursing, v. 16, n. 6, p. 413-421, 2007.
4. GONÇALVES, M. **Doenças mentais associadas ao risco aumentado para infecção por HIV.** Psychiatryonlinebrasil, v. 20, n. 9, 2015.
5. LARROBLA, C.; BOTEGA, N. J. **Hospitais gerais filantrópicos: novo espaço para a internação psiquiátrica.** Revista de Saúde Pública, v. 40, n. 6, p. 1042-1048, 2006.
6. MORAES, D. C. A. et al. **Terapia antirretroviral: a associação entre o conhecimento e a adesão.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 7, n. 4, 2015.
7. PEREIRA, L. B. et al. **Fatores sociodemográficos e clínicos associados à TARV e à contagem T-CD4.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n. 2, p. 14-160, 2012.
8. PERKINS, D. O., LESERMAN, J.; STERN, R. A. BAUM, S. F.; LIAO, D.; GOLDEN, R. N. et al. **Somatic symptoms and HIV infection: relationship to depressive symptoms and indicators of HIV disease.** American Journal of Psychiatry, v. 152, p. 1776-1781, 1995.
9. SOUZA, C. et al. **Transtorno bipolar e medicamentos: adesão, conhecimento dos pacientes e monitorização sérica do carbonato de lítio.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, n. 3, p. 1-8, 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Yvanna Carla de Souza Salgado: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-198-5

